



PLANO DE AÇÃO
PARA APOIO AOS
DEFICIENTES MILITARES

Contactos dos Técnicos

ÁREA GEOGRÁFICA	TÉCNICO/A
Distrito de Bragança Todos os concelhos Distrito de Vila Real Todos os concelhos Distrito de Viana do Castelo Todos os concelhos Distrito de Braga Todos os concelhos	Ana Moreira T. 925 604 523 ana.moreira@padm.crbg.pt Polo Porto
Distrito do Porto Todos os concelhos Distrito Aveiro Concelhos de Arouca, Castelo de Paiva, Espinho, Estarreja, Feira, Murto, Oliveira de Azeméis, Ovar, S. João da Madeira e Vale de Cambra	Vera Silva T. 960 076 911 vera.silva@padm.crbg.pt Polo Porto
Distrito de Aveiro Concelhos de Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Ílhavo, Mealhada, Oliveira do Bairro, Sever de Vouga e Vagos Distrito de Viseu Todos os concelhos Distrito da Guarda Todos os concelhos Distrito de Coimbra Todos os concelhos Distrito de Castelo Branco Todos os concelhos Distrito de Leiria Concelhos de Alvaiázere, Ansião, Batalha, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Marinha Grande, Pedrogão, Pombal Distrito de Portalegre Concelhos de Castelo de Vide, Crato, Gavião, Marvão, Nisa e Portalegre	Norberto Simões T. 960 076 902 norberto.simoes@padm.crbg.pt Polo Coimbra
Distrito de Lisboa Todos os concelhos Distrito de Santarém Todos os concelhos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e outros países	Ana Machado T. 917 365 357 ana.machado@padm.crbg.pt Polo Lisboa
Distrito de Leiria Concelhos de Alcobaça, Bombarral, Caldas da Rainha, Nazaré, Óbidos, Peniche e Porto de Mós Distrito de Setúbal Todos os concelhos Distrito de Portalegre Concelhos de Arronches, Alter do Chão, Avis, Campo Maior, Elvas, Fronteira, Monforte, Ponte de Sôr e Sousel Distrito de Évora Todos os concelhos Distrito de Beja Todos os concelhos Distrito de Faro Todos os concelhos	Susana Silva T. 925 574 012 susana.silva@padm.crbg.pt Polo Lisboa
Região Autónoma da Madeira	Idalina Freitas T. 968 581 300 idalina.freitas@padm.crbg.pt Polo da Madeira
Região Autónoma dos Açores	Maria Botelho T. 960 076 876 maria.botelho@padm.crbg.pt Polo dos Açores

Histórias de Vida

As vidas dos deficientes militares são vidas que conheceram entusiasmo, luta, sofrimento, enfim vidas muito intensas e por vezes muito complexas. Se a vida de muitos se recompôs e passou a ter um decurso até certo ponto estabilizado, muitos outros mantiveram-se no confronto diário com as dificuldades para uma vida com qualidade. Os contextos em que decorrem as suas vidas – barreiras arquitetónicas, culturais, administrativas e outras - tiveram dificuldade em se adaptar à funcionalidade decorrente das suas deficiências. Com o envelhecimento tudo se complica, e surgem mesmo problemas com alguns que no passado não se colocavam, ou que foram sendo resolvidos. A implementação do Plano de Ação para Apoio aos deficientes Militares – PADM, em curso desde o final de 2015, tem já uma expressão de trabalho muito significativa, com várias centenas de deficientes militares apoiados. O grupo de ligação das entidades parceiras do PADM, por sugestão da ADF, considerou pertinente a divulgação do trabalho desenvolvido. Pretende-se mostrar a pertinência do PADM, evidenciando com exemplos concretos os impactos do trabalho efetuado, levando outros deficientes militares que careçam de apoio a recorrer ao PADM. O ELO passará assim a divulgar mensalmente referências breves a histórias de deficientes militares apoiados, que exemplifiquem para que serve o PADM e quais os seus impactos na vida real das pessoas. Os heróis, agora como o foram no tempo da guerra, são os deficientes militares. É sempre tempo para viver, para relançar a vida, para viver com dignidade. Nenhum tempo é tempo para disso desistir. É preciso acreditar e nunca descansar de lutar!

É sempre tempo para vencer barreiras



O Sr. Gilberto de Sousa, natural dos Açores, sofreu um acidente na Guiné, do qual resultou bi-amputação dos membros inferiores. Refere muitas vezes que “a sua guerra foi depois de vir do Ultramar”, ao ter que lidar com “problemas ao nível das mentalidades”, pois havia a tendência de as pessoas o verem como um “coitadinho”.

Tem orgulho da vida que levou e da família que criou, mas não pode esquecer as imensas dificuldades que enfrentou para vencer

os problemas com que se deparou a partir daí. Tem sido um lutador, para conseguir conhecer os seus direitos e ter acesso a eles. “Nada foi fácil” refere.

Várias foram as diligências do Sr. Gilberto ao longo dos anos para obtenção de apoio para a eliminação das barreiras arquitetónicas na sua habitação, nomeadamente no que respeita à casa de banho, o que afetava seriamente a sua qualidade de vida.

Movimenta-se em cadeira de rodas, que considera como “as suas pernas”, uma vez que nunca conseguiu habituar-se às próteses que foram inicialmente atribuídas, “de fabrico alemão”.

O Sr. Gilberto perdera, entretanto, a esperança “de obter seja o que for”. A sua vida sofreu entretanto uma mudança radical, pois deixou de poder contar com o seu grande apoio de sempre, a sua esposa. Em resultado de um problema de saúde grave que a afetou, o Sr. Gilberto passou então de cuidado a cuidador.

Na sequência da atribuição de um subsídio para readaptação da habitação, medida recentemente criada pelo Ministério da Defesa Nacional, foi possível adaptar a casa de banho à sua funcionalidade, facilitando a vida a si e agora também à sua esposa.